

Emprego cresce em 11 áreas

MARISA KISSIMOTO - 23/09/2004

Pesquisa do governo mostra que 441 projetos programados em cinco anos poderão criar 98.727 empregos no Estado

Uma pesquisa feita pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) apontou que as indústrias, a área petrolífera e o comércio serão os responsáveis pelos maiores investimentos e criação de empregos no Estado até 2010.

O levantamento foi feito em 11 setores da economia capixaba, que contarão com 441 projetos, totalizando recursos da ordem de R\$ 43 bilhões e a geração de 98.727 postos de trabalho.

Dos segmentos, o industrial é o que sai na frente: do investimento projetado para os próximos cinco anos, R\$ 14,469 bilhões (33,65%) serão aplicados com a implantação, ampliação ou modernização de unidades fabris no Espírito Santo.

Os destaques, segundo o coordenador da Área de Economia e Desenvolvimento do Ipes, Flávio de Oliveira Bueno, ficam por conta dos projetos de expansão de mineradoras (55,75%) – como a Samarco Mineração e a Companhia Vale do Rio Doce –; metalúrgicas (17,60%), no caso da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST); entre outros.

Ele ainda destacou a participação do setor de energia, que engloba os projetos da cadeia de petróleo e gás e de energia elétrica. Esse segmento será responsável por 39,87% (R\$ 17,144 bilhões) do montante total a ser aplicado na economia capixaba até 2010.

Quanto ao número de empregos que esses projetos poderão demandar ao longo dos anos, previstos em quase 100 mil vagas, o coordenador do Ipes ressaltou que a maioria das empresas não divulga o número exato das vagas dos novos negócios.

MUNICÍPIOS

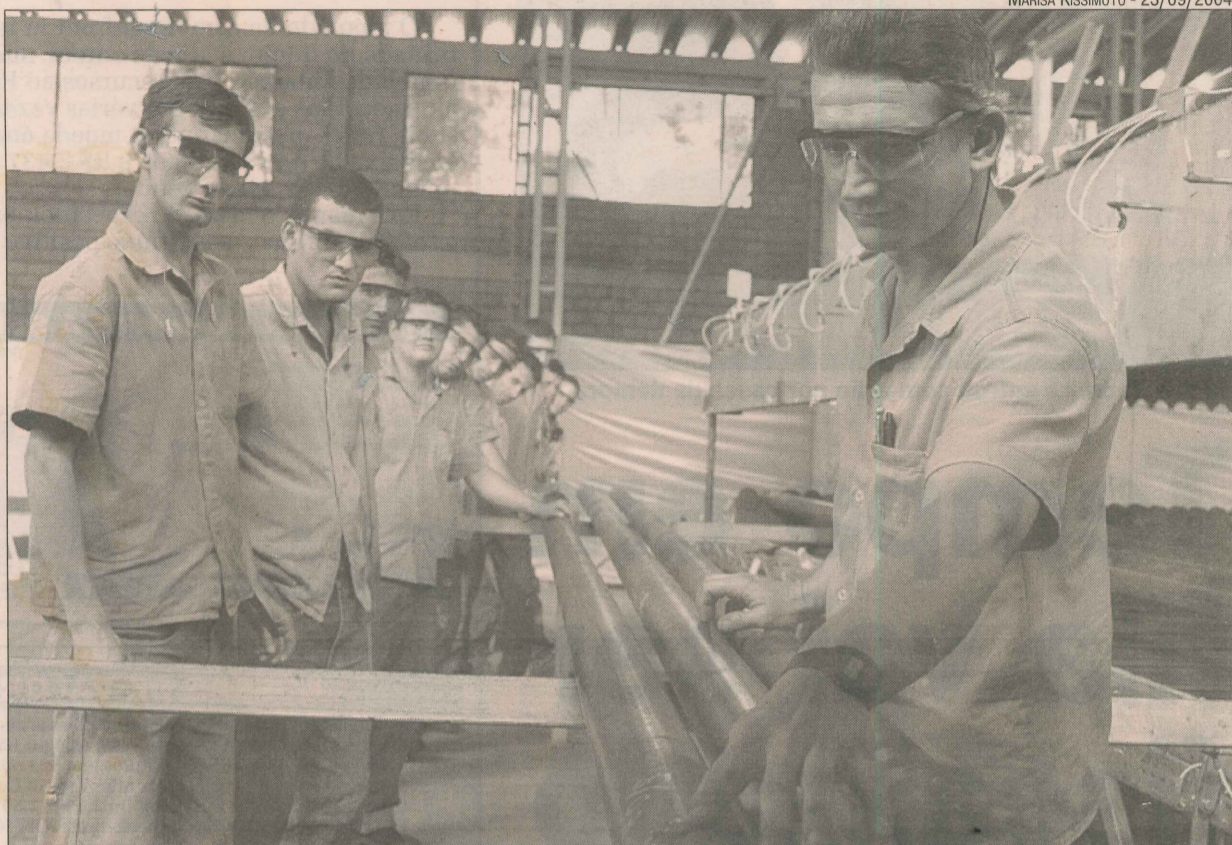
Cidades da Grande Vitória, Aracruz, Anchieta, Itapemirim, Piúma e Marataízes serão os municípios mais beneficiados com os investimentos das grandes empresas, nos próximos cinco anos, no Espírito Santo.

Na frente está a Região Metropolitana, que contará com recursos da ordem de R\$ 14,923 bilhões, motivados, principalmente, com os projetos de expansão da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Outra região que está na mira dos investimentos, conforme explicou Bueno, é o Sul capixaba, que engloba, por exemplo, os municípios de Anchieta, Piúma, Marataízes, Itapemirim, entre outros.

Ele destacou ainda que outros projetos serão gerados no Norte capixaba, com ênfase ao denominado "Pólo de Linhares", que engloba também o município de Aracruz.

O governo estadual já vem estudando medidas para tentar descentralizar os investimentos da Grande Vitória, litoral Sul e o Pólo Linhares.



O setor industrial é responsável pelos maiores investimentos previstos para o Estado

ÁREAS QUE RECEBERÃO INVESTIMENTOS ATÉ 2010

1 - Metropolitana
R\$ 14,923 bilhões. Grande parte dos projetos é do setor industrial (R\$ 8,427 bilhões) e de terminais e armazéns (R\$ 1,778 bilhão).

2 - Pólo Linhares
R\$ 9,395 bilhões. Os recursos estão vinculados a projetos, como, por exemplo, de terminais e armazéns (R\$ 5,001 bilhões), e também de energia (R\$ 3,029 bilhões).

3 - Litoral Sul
R\$ 11,570 bilhões. Os principais recursos serão aplicados nos setores de energia (R\$ 7,128 bilhões) e na indústria (R\$ 4,248 bilhões), entre outros.

4 - Sudoeste Serrana
R\$ 305,3 milhões. Os projetos estão ligados às áreas de energia (R\$ 105,4 milhões), além de comércio e serviços (R\$ 65,5 milhões) e agroindústria (R\$ 46 milhões).

5 - Central Serrana
R\$ 17 milhões. Pelo levantamento, a região contemplará apenas projetos voltados para o setor de transportes.

6 - Litoral Norte
R\$ 2,918 bilhões. Os recursos, em sua maioria, serão aplicados em trabalhos a serem desenvolvidos no segmento de energia (R\$ 2,538 bilhões), além de indústrias (R\$ 167,9 milhões) e terminais e armazéns (R\$ 160 milhões).

7 - Extremo Norte
R\$ 3,4 milhões. A região, que contempla municípios como Mucurici, Montanha e Ponto Belo, contará apenas com projetos ligados ao setor de agroindústria.

8 - Pólo Colatina
R\$ 585,9 milhões. O destaque é o investimento no setor industrial, que demandará R\$ 350,8 milhões, seguido pelo segmento de comércio e serviços, com R\$ 151,2 milhões, e outros.

9 - Noroeste 1
R\$ 15 milhões. Vila Pavão, Ecoporanga, Água Doce do Norte e outros municípios desta região receberão investimentos apenas com a instalação ou ampliação de indústrias.

10 - Noroeste 2
R\$ 102,5 milhões. A maior parte dos investimentos estão voltados para o setor industrial (R\$ 87,9 milhões), contando também com alguns projetos na agroindústria (R\$ 11,2 milhões), transporte (R\$ 2 milhões) e saneamento (R\$ 1,4 milhão).

11 - Pólo Cachoeiro
R\$ 3,073 bilhões. A região contará com R\$ 2,479 bilhões em projetos do segmento de energia. Outros investimentos serão feitos no setor de transportes (R\$ 381 milhões) e indústria (R\$ 158,5 milhões).

12 - Caparaó
R\$ 104,1 milhões. O destaque ficará com projetos do segmento de energia (R\$ 101,4 milhões), seguido por negócios na agroindústria (R\$ 2,7 milhões).

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

OS 11 SETORES

Setores	Projetos	Empregos	Investimento (R\$)
Indústria	132	32.535	14,473 bilhões
Agroindústria	24	2.633	205 milhões
Energia	53	5.267	17,151 bilhões
Comércio/serviço e lazer	75	19.306	1,715 bilhão
Terminal portuário/aeroporto e armazenagem	50	34.769	7,131 bilhões
Meio ambiente	14	2.041	361,8 milhões
Saúde	15	1.552	181,9 milhões
Educação	17	228	215,6 milhões
Transporte	36	396	1,088 bilhão
Saneamento	24	Não definido	470,1 milhões
Irrigação/barragem e açudes	1	Não definido	18 milhões
Total	441	98.727	43,013 bilhões

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

Investimentos de R\$ 8 bi

De janeiro de 2000 a maio deste ano, o Espírito Santo contou com a execução de 165 projetos, com valores superiores a R\$ 1 milhão, significando um incremento de R\$ 8,113 bilhões na economia capixaba.

Esses dados foram divulgados pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), apontando ainda que esses projetos significaram a geração de 21.412 empregos, distribuídos em 10 setores econômicos.

O destaque fica por conta do segmento de comércio, serviço e lazer: foram desenvolvidos 61 projetos neste período, empre-

gando 11.099 pessoas. Ao todo, foram investidos recursos da ordem de R\$ 810,3 milhões, considerado baixo, se levado em conta outros setores.

É o caso, por exemplo, do segmento industrial, que aplicou um montante na economia de R\$ 4,398 bilhões, com a execução de 39 projetos, o que representou, conforme o Ipes, a criação de 6.012 postos de trabalho no Estado.

Quando o assunto é emprego, um fato do levantamento do Ipes chama atenção: o setor de saúde está na frente do de agroindústria, que contratou 1.891 contra 1.411 pessoas.

